

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES APRESENTADAS DURANTE A HEMODIÁLISE EM PACIENTES CRÍTICOS

Relatoria: Gabriel Martins Borges

Autores: Sabrina Souza Silva
Rafaela Nascimento Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma das complicações mais comuns em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A hemodiálise (HD) é um tratamento que realiza filtragem e depuração do sangue de substâncias indesejáveis que precisam ser eliminadas da corrente sanguínea humana devido à insuficiência renal. Nos últimos 50 anos, com a introdução de novas tecnologias na hemodiálise, tornou esse procedimento seguro, melhorando a vida dos pacientes por longos períodos. **OBJETIVO:** Identificar as principais complicações que podem ocorrer durante as sessões de hemodiálise em pacientes de unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com a pergunta norteadora “Quais as principais complicações que podem ocorrer durante a hemodiálise em pacientes críticos?”. A busca na literatura foi realizada nos meses de dezembro de 2023 e maio de 2024, utilizando as bases de dados, sendo elas: SciELO, LILACS, PubMed. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram “Hemodiálise”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram publicações no período de 2013 a 2023, idiomas em português, inglês, espanhol e com foco na questão norteadora. Foram excluídas teses, dissertações e estudos duplicados. Foram localizadas 78 publicações no total e selecionados 5 estudos condizentes com os critérios e o objetivo desta pesquisa. **RESULTADOS:** Após a busca, seleção e leitura dos artigos, identificou-se que os pacientes que fazem hemodiálise são suscetíveis às intercorrências durante e após o procedimento. As principais complicações mais descritas na literatura destacam-se: câimbras, hipotensão, calafrios, vômitos, cefaleia, tontura, hipertensão e arritmia. Complicações como náuseas, convulsões, diarreia e dor abdominal foram menos relatadas. A maior parte das intercorrências ocorridas durante a hemodiálise estão relacionadas ao desequilíbrio hidroeletrólítico provocados pela troca de solutos, remoção de excesso de líquido e ajustes da hemodiálise de acordo com a necessidade do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As intercorrências durante a hemodiálise podem interferir diretamente na qualidade de vida do paciente renal, além de exigir a maior cuidado pela equipe multiprofissional que o acompanham, bem como diminuir a chance de interrupção do tratamento e, conseqüentemente, a taxa de morbimortalidade.